Relato de Experiência

Reflexões sobre Práticas Educacionais na Educação Profissional Técnica

Fábio Lopes da Silva
0009-0003-3034-3629

Rodrigo Avella Ramirez
0000-0001-8468-2851

Fernanda Castilho
0000-0003-2301-0554

Adriana Salvanini
0009-0007-7314-5808

Resumo

Este artigo descreve uma experiência educacional inovadora que utiliza estratégias de seminário como metodologia ativa em um curso de educação profissional técnica, focando no tema de Segurança do Trabalho. A crescente demanda por profissionais qualificados nesse campo torna essencial a adoção de metodologias que promovam o aprendizado efetivo e a aplicação prática dos conhecimentos. O objetivo geral desta pesquisa é analisar a eficácia das metodologias ativas, especialmente por meio da educomunicação, na formação de competências técnicas e comunicativas dos alunos.O relato de experiência é uma abordagem qualitativa de pesquisa científica,tendo por objetivo a descrição a experiência do pesquisador em sua prática docente na educação profissional, sendo assim é fundamentada em uma narrativa detalhada das atividades realizadas em sala de aula, além de pesquisa documental relacionadas aos planos de trabalho docente da intituição pesquisada. Os estudantes foram organizados em grupos, onde tiveram a responsabilidade de selecionar e pesquisar normas regulamentadoras pertinentes. Cada grupo preparou apresentações que incluíam recursos multimídia, como *slides*, vídeos, simulações e esquetes, permitindo uma aprendizagem dinâmica e envolvente.Os resultados da pesquisa revelaram que as estratégias de seminário contribuíram significativamente para o aprendizado colaborativo, a integração entre teoria e prática, e o desenvolvimento das habilidades comunicativas dos alunos. A observação direta e a análise das apresentações indicaram uma receptividade positiva dos alunos e um *feedback* construtivo sobre a experiência.Considerando as conclusões, esta experiência evidencia o potencial das metodologias ativas para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem na educação técnica. Ao preparar os estudantes para os desafios do mercado de trabalho contemporâneo, as metodologias ativas não apenas facilitam a aprendizagem, mas também estimulam um maior envolvimento e interesse pelos temas abordados. Essa abordagem inovadora mostra-se promissora para futuras aplicações em diversos contextos educacionais.

Palavras-chave: Educação Profissional Técnica, Relato de Experiência, Práticas Educativas.

Abstract

This article describes an innovative educational experience that uses seminar strategies as an active methodology in a technical professional education course, focusing on the topic of Occupational Safety. The growing demand for qualified professionals in this field makes it essential to adopt methodologies that promote effective learning and the practical application of knowledge. The general objective of this research is to analyze the effectiveness of active methodologies, especially through educommunication, in the development of students' technical and communicative skills. The experience report is a qualitative approach to scientific research, aiming to describe the researcher's experience in his teaching practice in professional education, and therefore is based on a detailed narrative of the activities carried out in the classroom, in addition to documentary research related to the teaching work plans of the institution studied. The students were organized into groups, where they were responsible for selecting and researching relevant regulatory standards. Each group prepared presentations that included multimedia resources, such as slides, videos, simulations, and sketches, allowing for dynamic and engaging learning. The results of the research revealed that the seminar strategies contributed significantly to collaborative learning, the integration of theory and practice, and the development of students' communication skills. Direct observation and analysis of the presentations indicated a positive receptiveness of the students and constructive feedback on the experience. Considering the conclusions, this experience highlights the potential of active methodologies to enrich the teaching-learning process in technical education. By preparing students for the challenges of the contemporary job market, active methodologies not only facilitate learning, but also stimulate greater involvement and interest in the topics addressed. This innovative approach shows promise for future applications in various educational contexts.

Keywords: Technical Professional Education, experience report, educational practices.

1 Introdução

O interesse em estudar Práticas Educacionais na Educação Profissional Técnica decorre de sua necessidade de compreender o campo da educação e seu potencial de impacto positivo na sociedade , ou seja, desvendar a importânica da formação técnica e profissional na preparação de indivíduos para o mercado de trabalho, bem como para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

A curiosidade se faz despertar pela constante evolução tecnológica e pelo dinamismo das profissões, o que o motiva a investigar e compreender as metodologias educacionais mais práticas para formar. Para tanto, se tem a seguinte premissa orientadora: “De que maneira as estratégias de educomunicação contribuem para a prática educacional no contexto da educação profissional técnica?”.

Destarte este artigo pretende, investigar e analisar como uma estratégia educamunicativa, no caso o seminário por meio de multimídias, pode influenciar e contribuir para a prática educacional na educação profissional técnica, identificando os principais benefícios, desafios e impactos desta estratégia no processo de

ensino-aprendizagem e no desenvolvimento de competências dos estudantes e profissionais técnicos.

Ademais, como objetivo específico pretende-se avaliar o impacto das estratégias de educomunicação na motivação e engajamento dos alunos da educação profissional técnica, investigando como essas estratégias contribuem para a interação colaborativa entre estudantes e professores, e para a construção de um ambiente de aprendizagem mais participativo e dinâmico.

Ao explorar as diferentes abordagens pedagógicas e estratégias de ensino utilizadas na Educação Técnica Profissional, se busca aprimorar o conhecimento e competências, visando contribuir de maneira significativa para o aprimoramento contínuo desse campo. O interesse reside em compreender como as práticas educacionais podem ser ajustadas e inovadoras para atender às demandas do mercado atual, acompanhando as mudanças e tendências que o moldam

A interação entre teoria e prática na Educação Profissional Técnica é um ponto de destaque para o interesse deste estudo. E valoriza a conexão entre o conhecimento acadêmico e sua aplicação prática no ambiente de trabalho, reconhecendo a importância dessa integração para uma formação abrangente e demonstrando com as exigências do mercado. Sendo assim, a visão voltada para a promoção de uma educação de qualidade, capaz de preparar os estudantes de forma holística e eficaz.

Ao escolher as Práticas Educacionais na Educação Profissional Técnica, demonstra-se o compromisso em contribuir para a construção de uma sociedade mais capacitada e preparada para enfrentar as demandas profissionais do século XXI. Além do que, permite-se ampliar a compreensão sobre esse tema e colaborar para a formação de profissionais melhor aptos e qualificados.

2 Objetivo

O objetivo geral desta pesquisa é analisar a eficácia das metodologias ativas, especialmente por meio da educomunicação, na formação de competências técnicas e comunicativas dos alunos, ou seja, como uma estratégia educamunicativa, no caso o seminário por meio de multimídias, pode influenciar e contribuir para a prática educacional na educação profissional técnica, ao identificar

os principais benefícios, desafios e impactos desta estratégia no processo de ensino-aprendizagem e no desenvolvimento de competências dos estudantes e profissionais técnicos.

3 Referencial Teórico

A palavra experiência, segundo Larrosa Bondía, em espanhol “o que nos passa”, em português “o que nos acontece”, seria bem definida também como “o que nos toca”. E vivemos em um mundo onde temos muitas coisas, mas poucas coisas realmente nos tocam. Segundo o autor, está cada vez mais difícil de termos uma experiência.

A sensação é que sabemos tudo e não sabemos nada. O excesso está presente, principalmente de informações, e informação não é experiência, mas “[...] a informação não faz outra coisa que cancelar nossas possibilidades de experiência” (Larrosa, 2002, p. 22). O sujeito da informação sabe tanto e gasta tanto tempo tentando estar informado (e não de saber) e buscando informação que nada lhe acontece de fato, e “[...] uma sociedade constituída sob o signo da informação é uma sociedade na qual a experiência é impossível” (Larrosa, 2002, p. 19).

Segundo Larrosa Bondía (2002), o excesso de informação acaba gerando opiniões, já que o sujeito se informa e na sequência opina sobre seu arcabouço de informações, sem viver a experiência do que pensa saber. O conhecimento passa pela sabedoria, no sentido de saber e não de apenas se informar. Para dar uma opinião, informar-se basta. Aprender não é um acumular de informações incessante, aprender envolve a experiência, o que nos passa, o que toca, o que nos faz sentido.

Nesta pesquisa, parte-se do pressuposto de que ao relatar suas experiências pedagógico-escolares, elas se tornam significativas. O conhecimento emergente desse relato de experiências, poderá gerar novas ideias, saberes e interações. Cunha (1998, p. 56) ressalta que a narrativa não é verdade literal dos fatos, mas antes, é a representação que deles faz o sujeito e, dessa forma, pode ser transformada na própria realidade.

Conforme afirma Ramirez (2014, p. 28), com relação à experiência, todo professor, ao iniciar sua atividade docente, traz consigo larga experiência acumulada sobre o ser professor, pelo simples fato de ter sido aluno. Porém, na posição de docente, o professor reflete e começar a ensinar de outras formas, assume o processo de planejamento, criação e adaptação dos planos de ensino pois, como profissional, vive novas experiências, constrói novos saberes.

Considerando que o saber do professor não se limita apenas a conteúdos que dependem de métodos e conhecimentos especializados, Tardif (2014) confirma, pois, eles abrangem uma grande diversidade de objetos, de questões, de problemas que estão todos relacionados com seu trabalho.

Além disso, não correspondem, ou pelo menos muito pouco, aos conhecimentos teóricos obtidos na universidade pela pesquisa na área da Educação: para os professores de profissão, a experiência de trabalho parece ser a fonte privilegiada de seu saber-ensinar (Tardif, 2014, p.61). A importância da experiência e dos conhecimentos sociais partilhados, neste caso por meio de um relato de experiência, são significantes tanto para a atualização como para a construção de novos saberes.

Pensar nos saberes necessários para as práticas educomunicativas não é o objetivo deste trabalho, mas temos que trazer o conceito de educomunicação para a discussão teórica, pois observamos a contribuição destas práticas para a educação profissional técnica. Práticas educomunicativas referem-se a abordagens pedagógicas que integram os conceitos de educação e comunicação, com o objetivo de promover a formação crítica e ativa de sujeitos no contexto midiático. Elas se baseiam na ideia de que, para exercer plenamente a cidadania, é fundamental que as pessoas não apenas compreendam as mensagens veiculadas pelos meios de comunicação, mas também sejam capazes de produzir e interagir com essas mensagens de forma consciente e crítica (Orozco Gomez, 2014. Quando docentes implementam práticas com uso de mídias, é esperado uma reflexão acerca desta atividade, inclusive pensando nestes aprendizados, ou seja, como foi o uso do vídeo para explicar determinado tema? Quais foram as suas dificuldades? Como isso facilitou o seu aprendizado?

4 Método

O método científico é primordial para promover e aprimorar o conhecimento existente. Quanto mais pesquisa for gerada, mais progresso existe (Sampierre; Collado; Lucio,2013, p.21).

Neste entedimento, Creswell e Creswell (2021,p3.) afirmam que ao se pensar sobre pesquisa científica identicafamos três tipos de abordagens, à saber: quantitativa, qualitativa e a mista.

Esta pesquisa adotará uma abordagem qualitativa com ênfase na narrativa de um relato de experiência em sala de aula. O pesquisador será participante ativo da situação estudada, utilizando o método observacional para descrever e analisar a aplicação das estratégias de educomunicação, além de ter se valido de pesquisa documental por meio de arquivos fornecedos para instituição pesquisa , tais como o Plano de Trabalho docente e a Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração (modular).

A partir desta ideia inicial, podemos compreender que a pesquisa qualitativa como um abordagem voltada para a exploração e para o entendimento do significado que indivíduos ou grupos atribuem a um problema social, ou humano (Creswell;Crewell,2021, p3). Portanto, nada mais apropriado utizar-se o relato de experiência para podemos compreender a perpectivas experimentais do ambiente escolar. A partir deste pensamento Sampierre, Collado e Lucio (2013, p.376), relatam: “(...) o foco da pesquisa qualitativa é compreender e aprofundar os fenômenos explorados, a partir da perspectiva dos participamentes em um ambiente natural em relação ao contexto.” Ainda neste sentido, Teixeira (2003) afirma que este método de pesquisa é o mais indicado as investigações de perspectiva interpretativa ou crítica.

Contextualmente, esta pesquisa origina-se a partir da perspectiva de um docente de instituição de ensino técnico profissionalizante, cuja experiência em sala de aula já permeiam os seus 13 anos. Em relação a sua formação o mesmo relata que possuí graduação em Administração e Pedagogia, licenciatura plena pelo Programa Especial de Formação Pedagógica de Professores para Educação Profissional em Nível Médio e pós-graduado (*lato sensu*) em Gestão da Educação Pública. Demonstrando assim, uma considerável experiência na Área da Educação

Técnico Profissional. Além do mais, relata o docente que ministra várias disciplinas no Curso Técnico em Administração da Escola Técnica Estadual “Y”. Todavia, a apuração deste relato se dará acerca da disciplina Administração de Recursos Humanos, ofertada no segundo módulo, do curso modular de Técnico em Administração. O educador destacou que ao longo dos anos a disciplina sofreu diversas alterações curriculares, entretanto, algumas bases tecnológicas permaneceram intactas, como foi o caso da Segurança do Trabalho.

O último passo do processo de análise foi a interpretação dos dados, conforme classificação apresentada por Gil (1999), diz respeito à interpretação dos dados propriamente dita.

Portanto a pesquisa está sistematiza-se pelo método qualitativo, com o foco no relato experiência. Tendo por abordagem metodológica a narrativa, cuja pesquisa foi balizada pelo relato detalhado e reflexivo da experiência do pesquisador em sala de aula, por meio da exploração de prática educomunicativa aplicada.

Tanto Alunos e professor da turma estudada serão participantes da pesquisa. O pesquisador também será um participante ativo, envolvendo-se diretamente na implementação das estratégias de ensino e na interação com os estudantes.

A coleta de dados será realizada por meio de observação participante, diário de campo do pesquisador, registos audiovisuais (se aplicável) e entrevistas informais com alunos e professores. Os dados coletados serão analisados de maneira qualitativa, utilizando análise de conteúdo para identificar padrões, temas emergentes e insights relacionados ao impacto das estratégias de educomunicação na prática educacional.

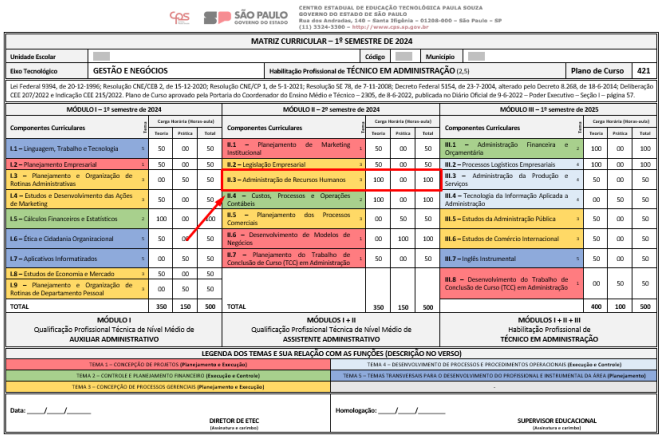
Esse método permitirá uma análise aprofundada e reflexiva sobre como uma a estratégia de educomunicativa, seminário, foi implementada e percebida pelos participantes no contexto da educação profissional técnica.

Portanto, infere-se que quanto a natureza trata-se de uma pesquisa aplicada, de objetivo exploratório, utilizando-se da abordagem qualitativa com abordagem narrativa em um relato de experiência em sala de aula, na qual o pesquisador utiliza o método observacional e se envolve ativamente para descrever sua experiência em sala de aula.

No próximo seção será apresentado o relato de experiência do docente da educação profissional e percepção do alunato em relação ao método ativo utilizado para o ensino da componente de Segurança do Trabalho.

5 Resultados e Discussão

Para este relato de experiência, iremos analisar o Plano de Trabalho Docente - PTD, da matriz curricular do curso Técnico em Administração (modular). A componente foi a matéria Administração de Recursos Humanos – ARH, dos cursos modular, cuja carga horária é de 100 horas/aula (h/a), sendo ministrada hoje as quartas-féria, 5h/a por dia. A matéria e 100% (cem por cento) teórica, entretanto, a longa data, o professor vem trabalhando teoria e prática.



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – 01208-000 – São Paulo – SP
(11) 3324-3300 – http://www.cps.sp.gov.br

MATRIZ CURRICULAR – 1º SEMESTRE DE 2024

Unidade Escolar		Código		Município	
Eixo Tecnológico	GESTÃO E NEGÓCIOS	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO (2,5)		Plano de Curso	421

Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador da Ensino Médio e Técnico – 2305, de 8-6-2022, publicada no Diário Oficial de 9-6-2022 – Poder Executivo – Seção I – página 57.

MÓDULO I – 1º semestre de 2024				MÓDULO II – 2º semestre de 2024				MÓDULO III – 1º semestre de 2025			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Hora-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Hora-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Hora-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50	II.1 – Planejamento de Marketing Institucional	50	00	50	III.1 – Administração Financeira e Orçamentária	100	00	100
I.2 – Planejamento Empresarial	50	00	50	II.2 – Legislação Empresarial	50	00	50	III.2 – Processos Logísticos Empresariais	100	00	100
I.3 – Planejamento e Organização de Rotinas Administrativas	00	50	50	II.3 – Administração de Recursos Humanos	100	00	100	III.3 – Administração da Produção e Serviços	50	00	50
I.4 – Estudos e Desenvolvimento das Ações de Marketing	50	00	50	II.4 – Custos, Processos e Operações Contábeis	100	00	100	III.4 – Tecnologia da Informação Aplicada a Administração	00	50	50
I.5 – Cálculos Financeiros e Estatísticos	100	00	100	II.5 – Planejamento dos Processos Comerciais	00	50	50	III.5 – Estudos da Administração Pública	50	00	50
I.6 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50	II.6 – Desenvolvimento de Modelos de Negócios	00	100	100	III.6 – Estudos de Comércio Internacional	50	00	50
I.7 – Aplicativos Informatizados	00	50	50	II.7 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Administração	50	00	50	III.7 – Inglês Instrumental	50	00	50
I.8 – Estudos de Economia e Mercado	50	00	50					III.8 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Administração	00	50	50
I.9 – Planejamento e Organização de Rotinas de Departamento Pessoal	00	50	50								
TOTAL	350	150	500	TOTAL	350	150	500		400	100	500

MÓDULO I	MÓDULOS I + II	MÓDULOS I + II + III
Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

LEGENDA DOS TEMAS E SUA RELAÇÃO COM AS FUNÇÕES (DESCRIÇÃO NO VERSO)

TEMA 1 – CONCEPÇÃO DE PROJETOS (Planejamento e Execução)	TEMA 4 – DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS E PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS (Execução e Controle)
TEMA 2 – CONTROLE E PLANEJAMENTO FINANCEIRO (Execução e Controle)	TEMA 5 – TEMAS TRANSVERSAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROFISSIONAL E INSTRUMENTAL DA ÁREA (Planejamento)
TEMA 3 – CONCEPÇÃO DE PROCESSOS GERENCIAIS (Planejamento e Execução)	

Data: ____/____/_____ — DIRETOR DE ETEC (Assinatura e carimbo)

Homologação: ____/____/_____ — SUPERVISOR EDUCACIONAL (Assinatura e carimbo)

FONTE: Unidade de Ensino Médio e Técnico/Grupo de Formulação e de Análises Curriculares -Gfac

Analisou-se a componente curricular, com base na documentação fornecida pelo Grupo de Formulação e de Análises Curriculares (Gfac) do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS). Em um primeiro momento, a matéria tem por função o planejamento dos recursos humanos dentro das empresas (CEETEPS,2019), então é uma matéria cuja classificação encontra-se na área de planejamento. Da leitura e estudo do Plano de Trabalho Docente (PTD), podemos verificar as seguintes atribuições e responsabilidades:

> “primeira atribuição e responsabilidade - Participar no processo de avaliação de pessoas; segunda atribuição e responsabilidade - atuar nos processos de saúde e segurança do trabalho; terceira atribuição e responsabilidade - atuar nos processos de treinamento e desenvolvimento de pessoal.” (CEETEPS,2019)

Ainda sobre a matéria, verificamos as seguintes atribuições empreendedoras: primeira atribuição em Empreendedora - demonstrar o comprometimento com a equipe e trabalho; segunda atribuição empreendedora - mapear os problemas e dificuldades nas etapas de execução dos processos. (CEETEPS,2019). Ainda, sob a ótica da visão de

trabalho por competência educacionais, extrai-se os seguintes valores e atitudes do PTD de ARH, à saber: primeiro o valor e atitude - estimular a organização, segundo valor e atitude - incentivar ações que promovam a cooperação, terceiro valor e atitude - valorizar ações que contribuam para a convivência saudável (CEETEPS,2019).

Nesse sentido, podemos vislumbrar as seguintes competências:

> “primeira - analisar as políticas e práticas de gerenciamento de pessoas, segunda competência - pesquisar dados de mercado para o desenvolvimento da política salarial. Terceira competência - aplicar as normas regulamentadoras da segurança do trabalho. Quarta competência - desenvolver modelos de treinamento. Quinta competência - acompanhar os processos de avaliação de desempenho” (CEETEPS,2019).

Com base nas seguintes competências o professor resolveu fomentar uma atividade avaliativa, relacionando as competências do PTD com as Normas Regulamentadoras da subtema Segurança do Trabalho. Para tanto, ele relatou que analisou as habilidades contidas no PTD, a saber:

> “Primeira habilidade, utilizar as normas previstas na Constituição da CIPA;
>
> Segunda habilidade, indicar a utilização dos equipamentos de proteção individual;
>
> Terceira habilidade, cumprir as medidas preventivas contra incêndio;
>
> Quarta habilidade, indicar as necessidades de sinalização de segurança; e
>
> Quinta habilidade, cumprir o procedimento de comunicação de acidente de trabalhos” (CEETEPS,2019).

Após a análise das competências e habilidades, o professor fomentou um planejamento baseado nas bases tecnológicas da matéria. Cuja relação se apresenta em seguida:

> “Legislação sobre saúde e segurança do trabalho;
>
> Norma Regulamentadora número 5 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);
>
> Formação e estabilidade dos membros da CIPA;
>
> Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT);
>
> Norma Regulamentadora número 6, cujo tema versa sobre equipamentos de proteção individual e coletivo;
>
> Análise de adicionais, tais como insalubridade e periculosidade;
>
> Norma Regulamentadora 7, que versa sobre o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)

> Norma Regulamentadora número 9, Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais (PPRA);
>
> Norma Regulamentadora 17, cujo tema é ergonomia;
>
> Comunicação de acidente de trabalho e Mapa de risco (classificação dos riscos ambientais, cores e símbolos utilizados na elaboração de mapa de risco e sua aplicabilidade); e
>
> Prevenção e Combate de Incêndios - riscos potenciais e causas de incêndio, utilização de extintores de incêndio, (CEETEPS,2019)".

Como se pode notar, o docente trabalhou totalmente empenhado na consecução das competências, habilidades e bases tecnológicas do programa aprendizagem do Curso Técnico em Administração, matéria Administração de Recursos Humanos.

4.1. Do perfil dos alunos

O relato de experiência se baseia na componente curricular ARH, ou seja, é uma disciplina obrigatória ofertada aos alunos do segundo módulo do curso técnico em administração.

Após a análise dos discentes, o professor relata que é uma sala heterogênea, sendo constituída por 37 alunos regularmente matriculados, todavia os efetivamente frequentes não chegam a 30 alunos. Dentre efetivamente matriculados temos, temos 12 alunos do sexo masculino e 25 alunos do sexo feminino, sendo a faixa etária contabilizado em torno de 22 anos, dessa forma inferimos também que a longa data que o perfil do curso administração vem mudando, conforme afirma o docente. Os alunos em sua maioria pertencem as classes econômicas C, D e E, e geralmente residem no entorno da extensão, região esta que é marcada por uma alta vulnerabilidade social.

Cabe destacar que somente após o relato do professor "X" é que compreendemos trata-se uma Extensão, ou seja, uma unidade descentralizada da ETEC "Y".

4.2. Da atividade de ensino em sala de aula

Para esta atividade avaliativa, o educador optou por utilizar dentro o rol de metodologias ativas o Seminário.

Os temas foram selecionados em consonância ao PTD, principalmente no que diz respeito as bases tecnológicas. Inicialmente, eram os seguintes temas: Treinamento e

Desenvolvimento; Avaliação de Desempenho e Segurança do Trabalho. Todavia, para este relato de experiência, foi selecionado o tema Segurança do Trabalho, e com base nas experiências, metodologias e relatos do professor. Realizamos este relato de experiência.

Na aula do dia 08/05/2024, o professor “X”, reuniu-se em aula com os alunos e proferiu as orientações em relação a atividade avaliativa, no caso, o seminário. Em um primeiro momento, pediu aos alunos que se dividissem em 4 grupos, de no máximo 5 a 6 alunos, e posteriormente, realizou o sorteio dos temas. Como já foi dito anteriormente para este relato, apenas, analisaremos o tema: Segurança do Trabalho.

Neste sentido, os alunos foram divididos em 2 grupos, perfazendo dois subtemas de Segurança do Trabalho (ST), ST grupo1 e ST grupo 2. Ademais, o professor apresentou o calendário referente aos dias de orientação e aos dias de apresentação dos seminários. Ficando da seguinte forma, dia 29 de maio de 2024, tema um (ST, grupo 1), dia 5 de junho de 2024, tema dois (ST, grupo 2), dia 12 de junho de 2024, tema 3 (Avaliação de Desempenho), e por fim, dia 19 de junho 2024, tema 4 (Treinamento e Desenvolvimento). Frise-se, o relato desta experiência será realizado apenas em relação ao tema Segurança de Trabalho, cujos dias pré-selecionas foram dia 29 de maio e dia 05 de junho, do corrente ano.

Continuando a metodologia e a explicação, o docente relatou aos alunos que as aulas do dia 15 e 22 de maio de 2024, seriam exclusivamente para orientações e pesquisa. Para dar prosseguimento aos trabalhos, o docente disponibilizou o seguinte livro “Administração de recursos humanos, do operacional ao estratégico, do autor Jean Pierre Marras, 13ª edição, São Paulo, editora Saraiva, ano 2009, e também solicitou que os alunos utilizassem artigos científicos relacionados ao tema para a confecção, lembrando que os artigos deveriam ser oriundos do Google Acadêmicos e da Plataforma Scielo, além de pesquisas sítio eletrônico do Ministério do Trabalho e Emprego do Governo Federal, onde são possíveis capturar e visualizar normas técnicas regularmente atualizadas. Para tanto, forneceu o sítio: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/inspecao-do-trabalho/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs.

Ou seja, tanto para o Grupo 1, que apresentou seu trabalho no dia 29 de maio, tanto para o Grupo 2 que apresentou o seminário no dia 05 de junho, foram-lhes apresentadas e distribuídas as seguintes normas regulamentadoras. Para o Grupo 1 - Normas regulamentadoras número 5,6,7 e 9, Além de a responsabilidade pela análise e apresentação de um mapa de risco de alguma organização. Já o Grupo 2, ficou incumbido de apresentar as Normas regulamentadoras número 15,16,17 e 23. A partir da separação das normas regulamentadoras, o professo “X” realizou as seguintes instruções:

Os discentes deveriam utilizar o método 5W 2H para a formulação de um roteiro de apresentação. Além do que eles deveriam explorar este método em seus slides. O método 5W 2H, consiste em 5W, senão vejamos: *What?* (O quê? – para traçar objetivo(s) e meta(s); *Why*? (Por quê? – Motivo(s)/Benefício(s) *Who*? (Quem? - responsáveis/Equipe), *When*? (Quando? - datas/Cronograma); *Where*? (Onde? - local, departamento). Além dos 2Hs, *How*? (Como? – atividade/processo) e *How Much*? (Quanto? - custos/quantidades). Ou seja, os alunos com base neste roteiro, puderam adaptar-se no sentido de formar um treinamento, realizar alguma simulação, demonstrar alguma aptidão artística (esquete) baseando-se no tema Segurança do Trabalho e dos subtemas das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.

Destarte, o professor disponibilizou na plataforma Teams Microsoft, na aba "trabalhos", uma tabela de Excel, cuja impressão se fazia obrigatória para que o mesmo a utilizasse no dia da apresentação para avaliar os alunos. Para esta atividade o professor selecionou os 6 critérios de avaliação, à saber: 1) apresentação dos slides; 2) apresentação oral, 3) apresentação de um vídeo relacionado ao tema; 4) esquete, simulação, estudo de caso ou dinâmica (o grupo deveria selecionar uma dentre a opções); 5) criatividade e 6) absenteísmo, ou seja, faltas durante o semestre.

Nos dias 15 e 22 de maio de 2024, foi disponibilizado aos alunos à utilização do laboratório de informática, livros e internet, bem como algumas TICs (tecnologias da informação e comunicação) para realização de pesquisas e aprofundamento em relação ao tema. Além disso, o professor sempre estava disponível para retirar dúvidas em realizar a mentoria em relação ao tema. Os discentes realizaram pesquisas no livro "Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico" do autor Jean Pierre e nos *sites* como Google Acadêmico e Scielo. Sempre buscando artigos científicos relacionados ao tema.

No dia 29 de maio e 05 de julho, realizaram-se as apresentações e para tanto, foi disponibilizado aos alunos, *notebook*, *datashow,* internet, recursos audiovisuais, além de uma caneta apresentadora para facilitar a transição dos *slides*. No dia 29 de junho, foi apresentado o Tema: Segurança do Trabalho – parte I, pelo grupo 1, neste dia, os alunos apresentaram as normas regulamentadoras número 5,6, 7 e 9. Foi uma experiência muito representativa para os professores e alunos (tanto os que apresentaram, quanto para os que assistiram), pois foi notório que os alunos estavam extremamente bem-preparados e qualificados para a apresentação do seu seminário.

Os alunos iniciaram a apresentação dos slides, concomitantemente, fizeram a sustentação oral de forma eximia. Como opção em relação ao quarto critério de avaliação, os discentes, se utilizaram do método conhecido por esquete e apresentaram uma situação

problema relacionada ao mau uso dos equipamentos de proteção, tantos equipamentos de proteção individual (EPI), quantos os coletivos (EPCs). Ainda demonstraram que a falta da utilização destes equipamentos acarreta inúmeros acidentes de trabalho.

No relato de experiência dos alunos, pode se perceber um reforço durante a apresentação do vídeo em relação ao tema “A importância dos equipamentos de proteção, tanto individuais quanto coletivos”, dentro das organizações. Demonstrando, assim, efetiva criatividade na apresentação e solução de problemas apresentado pelo professor. Sendo assim sendo, foram lhes proferido as seguintes menções: “MB, B, MB MB, MB, B”, respetivamente (baseados nos critérios supracitados). Sendo a menção final do grupo “MB”.

Já no dia 05 de junho de 2024, foi apresentado o tema Segurança do Trabalho – parte II, pelo Grupo 2. O grupo apresentou as seguintes normas regulamentadoras número 15,16, 17 e 23. Em relação a exposição dos slides, o professor “X” observou que os discentes poderiam ter trabalho com menos texto e mais gatilhos mentais, principalmente relacionados a *icon terms*, palavras-chave e imagens, mas ainda sim foi uma boa apresentação, observou ainda alguns questões relacionadas a oratória de alguns alunos, pois estes alunos demonstraram dificuldade durante a apresentação oral., porquê estavam utilizando de celular e o colega passava o *slide* para frente, o aluno se perdia e ao se perder, ele perdia a eloquência na apresentação.

Todavia, anteriormente, o professor recomendou que os discentes utilizassem fichas resumo para ajudar durante a apresentação e não os celulares como foi feito. Instruções estas também realizadas durante os períodos de 15 e 22 de maio, ou seja, período de instruções e orientações para os seminários. No que diz respeito ao vídeo, os alunos trouxeram um vídeo relacionado ao tema: “Utilização de extintores e suas classes”, relatando a experiência de cada extintor e sua forma correta de utilização em situações de incêndio.

No que diz respeito ao quarto critério de avaliação, o grupo optou pela confecção de um *quiz* e ainda fizeram uma simulação de uma brigada de incêndio. Para tanto, optaram por realizar a fuga de um prédio hipoteticamente em chamas, utilizando assim, a prerrogativa da brigada de incêndio.

Este exercício simulado foi executado sob prévia orientação do professor, que os orientou de como seria a forma correta de evadir-se de um prédio em situação de incêndio, até porque o professor” X”, relatou sua vasta experiência na área como brigadista e instrutor. Os alunos executaram a simulação com excelência e maestria, deixando claro, a importância da brigada de incêndio dentro das organizações. Segundo os critérios

propostos pelo professor, foram proferidas as seguintes menções: “B, B, MB, MB, MB e MB”. Finalizando assim com a menção final “MB”.

Após os seminários o professor reuniu-se com os alunos, pediu um feedback em relação à metodologia e oportunidades de conhecimento adquiridos e proferidos por eles no processo de ensino aprendizagem. O professor apenas recebeu elogios em relação à metodologia ativa e relatos do seguinte sentido, “Nós aprendemos muito, pois podemos pesquisar e aprofundar cada vez mais nossos conhecimentos em relação ao tema”; “Foi uma metodologia diferenciada, não estamos acostumados com isso em nosso dia a dia”, ou seja, o professor inferiu que a conciliação em teoria e prática se faz extremamente necessário em um curso técnico. “Pegar a teoria e assimilá-la de forma prática no dia a dia de uma organização, no dia a dia da sua casa é uma excelente forma de aprender, professor”.

Dessa maneira, após o relato do professor “X” podemos ratificar empiricamente que o emprego de seminários dentro de um contexto de educação técnica tem se demonstrado eficiente, eficaz e efetivo no processo de ensino e aprendizagem, além ter se demonstrado exitoso, foge ao modelo tradicional de educação e possibilita a abertura de novos orientes como a dimensão do pesquisador , principalmente no campo digital. Ademais, cabe destacar que troca de experiências com profissionais das áreas e as simulações, ou seja, teatros refletem de forma clara e positiva, como teoria e prática, podem caminhar paralelamente no dia a dia de um futuro Técnico em Administração na construção de uma qualificação pautada em excelência.

6 Considerações finais

O relato de experiência apresentado evidencia a aplicação bem-sucedida de uma técnica docente de ensino denominada, seminário, esta metodologia ativa no contexto da educação profissional técnica, teve por objetivo trabalhar a disciplina Administração de Recursos Humanos que diz respeito ao subtema das bases tecnológicas contidas no Plano de Trabalho Docente de Segurança do Trabalho A iniciativa do professor ao adotar essa abordagem proporcionou aos alunos não apenas a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos teóricos, mas também de aplicá-los de maneira prática e significativa.

A metodologia escolhida permitiu uma participação ativa dos alunos desde a fase de escolha dos temas até a apresentação final dos seminários. A divisão em grupos, a distribuição dos temas e a definição de cronogramas claros demonstram

um planejamento cuidadoso por parte do educador, facilitando o desenvolvimento das atividades ao longo do tempo estipulado.

Durante o processo, os alunos foram incentivados a realizar pesquisas aprofundadas utilizando recursos diversos, como livros, artigos científicos e normas regulamentadoras. Essa abordagem não apenas enriqueceu o conteúdo apresentado nos seminários, mas também promoveu o desenvolvimento de habilidades de pesquisa e análise crítica, essenciais para sua formação técnica.

A utilização de tecnologias da informação e comunicação (TICs), como o acesso a plataformas digitais e a utilização de recursos audiovisuais, foi fundamental para enriquecer as apresentações dos alunos. A inclusão de vídeos explicativos, simulações e *quizzes* demonstra uma adaptação eficaz do conteúdo teórico para situações práticas, reforçando a relevância e aplicabilidade dos temas abordados por meio da educomunicação.

Além disso, a avaliação criteriosa dos seminários, baseada em critérios objetivos como apresentação dos slides, performance oral, criatividade e participação, proporcionou um feedback construtivo aos alunos. A oportunidade de receber orientações diretas do professor e de interagir com os colegas durante as sessões de mentoria e laboratório contribuiu para a melhoria contínua do aprendizado.

Por fim, a receptividade positiva dos alunos em relação à metodologia ativa utilizada reflete não apenas a sua eficácia no processo de ensino-aprendizagem, mas também a importância de integrar teoria e prática de forma dinâmica e relevante. A experiência destacada neste relato reforça a necessidade de continuar explorando e implementando abordagens inovadoras que possam preparar os estudantes para os desafios reais do mercado de trabalho, promovendo assim uma formação técnica de excelência.

Este relato de experiência reforça empiricamente que o emprego de seminários na educação técnica não só é viável, mas também altamente benéfico para o desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os não apenas como técnicos qualificados, mas como profissionais capacitados para enfrentar as demandas e desafios do mundo contemporâneo.

Referências

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA (CEETEPS_, Plano de Curso - Técnico em Administração, São Paulo: CPS, 2019.

CUNHA, M.I. da, **O professor universitário na transição de paradigmas**. Araraquara: JM Editora, 1998.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1987;

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999;

LARROSA BONDIÁ, J. **Notas sobre a experiência e o saber da experiência**. Revista Brasileira de Educação, [S/L],2002, n.19, p.20-28.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico.** 13ª edicação, Editora Saraiva, São Paulo, 2009.

OROZCO GÓMEZ, Guilhermo. **Educomunicação: recepção midiática, aprendizagens e cidadania**. Editora Paulinas, 2014.

RAMIREZ, R. A. Histórias de vida na formação do professor. São Paulo: Centro Paula Souza, 2014.

SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, Maria D. P. B. **Metodologia de Pesquisa**. Tradução de Daisy Vaz de Moraes. 5ª. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. 624 p. ISBN 978-85-65848-28-2

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 16. Ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

TEIXEIRA, Enise Barth. A Análise de Dados na Pesquisa Científica**:** importância e desafios em estudos organizacionais. **DESENVOLVIMENTO EM QUESTÃO.** Editora Unijuí, ano1 , n. 2 , jul./dez., ano 2003.